

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO: SCOPING REVIEW

Congresso Online De Depressão E Transtornos Mentais, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-72-3

BOTELHO; Heloísa Nunes¹, FERNANDES; Alice Cabral Uchoa², LOPES; Soraia Geraldo Rozza³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde define o abortamento pela interrupção da gravidez até 22 semanas ou com o produto da concepção pesando menos de 500 gramas ou medindo menos de 16 cm. Caracterizado como problema de saúde pública, as complicações por aborto representam uma das principais causas de mortalidade materna no Brasil, ocupam o terceiro lugar dentre as causas e chegam a cerca de 12,5% do total dos óbitos (BRASIL, 2011). Neste cenário, a enfermagem se faz presente em todo o processo, desde o acolhimento até a fase de reabilitação dessas mulheres. Diante disso, buscar evidências que confirmem a eficácia da assistência de enfermagem no contexto do abortamento pode subsidiar a reorganização do sistema de saúde a fim de atender as reais necessidades dessa população. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as ações da assistência de enfermagem voltadas às mulheres em situação de abortamento. **MÉTODO:** Trata-se de uma scoping review. As bases de dados pesquisadas foram Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e os descritores foram cruzados com seus respectivos sinônimos utilizando a seguinte estratégia de busca: “assistência de enfermagem” OR “atendimento de enfermagem” OR “cuidados de enfermagem” AND “aborto” OR “abortamento”. Foram incluídos artigos escritos em português, publicados entre os anos de 2015 e 2020, disponíveis na íntegra e online. A pesquisa nas bases de dados resultou em três artigos como amostra da revisão. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram que o cuidado de enfermagem a mulheres em situação de abortamento envolve escuta ativa e acolhimento, ações estas que diminuem o sofrimento do processo abortivo, contribuindo para que esse período seja menos traumático e mais humanizado. Nesse contexto da mulher em abortamento, destacamos que a equipe de enfermagem deve manter uma relação de confiança e isenta de preconceitos (DA SILVA et al., 2015). O profissional de enfermagem deve respeitar as particularidades de cada mulher, proporcionando atenção, compreensão e solidariedade, atentando-se a observações importantes relacionadas à linguagem corporal, tom de voz e outras atitudes que possam influenciar na sistematização do cuidado (SILVA et al., 2020). É importante salientar que a educação em saúde é imprescindível dentre as ações da (o) enfermeira (o), com foco no planejamento familiar para prevenir gestações indesejadas (SANTOS, BRITO, SILVA, 2017). **CONCLUSÃO:** Acredita-se que

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, heloisnb@outlook.com

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, aliceuchoafernandes@gmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, soraia.rozza@ufms.br

este estudo contribuiu para a reflexão acerca do cuidado de enfermagem, evidenciando ações que auxiliem neste processo além de subsidiar a sistematização da assistência prestada, porém foi possível revelar através da pesquisa a deficiência literária quanto a essa temática, expondo a real necessidade de visibilidade da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Abortamento, Assistência de Enfermagem, Saúde da Mulher.